



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUEOLOGIA
PROGRAMA DE DISCIPLINA

| NOME DA DISCIPLINA | | | | COLEGIADO | CÓDIGO | SEMESTRE |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|-------|----------------------------------|------------------------------------------|--------------|----------|
| Tópicos Especiais em Preservação Patrimonial | | | | Programa de Pós-Graduação em Arqueologia | ARQL011 7 | 2024.2 |
| CARGA HORÁRIA | TEÓR: | PRÁT: | HORÁRIOS: Terça feira- 08h - 12h | | | |
| CURSOS ATENDIDOS | | | | | SUB-TURMAS | |
| Pós-Graduação em Arqueologia | | | | | | |
| PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS) | | | | | TITULAÇÃO | |
| Ana Stela de Negreiros Oliveira | | | | | Doutorado | |
| EMENTA | | | | | | |
| Historiografia Piauiense, Descrição do Sertão do Piauí, Povos indígenas do Piauí, A presença dos Jesuítas na Capitania do Piauí. População escravizada, Projeto Português para a Capitania do Piauí, Patrimônio Cultural do Piauí. | | | | | | |
| OBJETIVOS | | | | | | |
| <p>A disciplina tem como objetivo identificar na produção historiográfica as principais temáticas relativas ao processo histórico do Piauí; -- discutir problemas de pesquisa, fontes e produção de textos na área da História e promover análises sobre o processo de implantação e organização de espaços de produção colonial. Também serão enfatizadas as diversidades e especificidades da então capitania.</p> <p>-Ampliar o conhecimento sobre a importância do Patrimônio Cultural do Estado do Piauí.</p> | | | | | | |
| METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos) | | | | | | |
| A disciplina ocorrerá em formato remoto, a partir de encontros semanais. As aulas acontecerão na plataforma <i>google classrom</i> com base em textos da bibliografia, utilizando como recurso o uso do <i>powerpoints</i> e a discussão dos textos. | | | | | | |
| FORMAS DE AVALIAÇÃO | | | | | | |
| - Participação nos encontros - | | | | | | |

1871). Passo Fundo: UPF, 2005.

MOTT, Luiz R. B. Piauí colonial: população, economia e sociedade. Teresina: Projeto Petrônio Portella, 1985.

NUNES, Odilon. Pesquisas para história do Piauí. Rio de Janeiro: Artenova, 1975. V. 1.

NEGREIROS, Rômulo B. de N. As Trilhas da Morte no Sertão das Pimenteiras-PI (1779-1815): Caracterização e Reconhecimento Arqueológico de um Território. (dissertação de mestrado) Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2012. [recurso eletrônico].

OLIVEIRA, Ana Stela de Negreiros. O povoamento colonial do sudeste do Piauí: indígenas e colonizadores, conflitos e resistência. (Tese de doutorado) Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2007. [recurso eletrônico]

OLIVEIRA, Ana Stela de Negreiros; ASSIS, Nívia Paula Dias de; GALVÃO NETO, Adonias Antonio. "Notícias do Piauí": o patrimônio rural do Colégio da Bahia (Província do Brasil). In: XVI Jornadas Internacionales sobre las Misiones Jesuíticas, 2016, Resistencia. Libro de Actas Digitales de las XVI Jornadas Internacionales sobre las Misiones Jesuíticas. Resistencia: Instituto de Investigaciones Geohistóricas, 2016. p.58-75.

ROCHA, Caroline. O Sabá do Sertão: Feiticeiras, Demônios e Jesuítas no Piauí Colonial (1750-1758). Jundiá: Paco Editorial: 2015.

ROLAND, Samir Lola. As antigas fazendas jesuíticas: o transporte e a venda de gado dos sertões do Piauí para a feira de Capuame, Bahia (1769-1789). SÆCULUM - Revista de História [v. 28, n. 49]. João Pessoa, p. 245-262, 2023.

SILVA, Mairton Celestino da. Um caminho para o Estado do Brasil: colonos, missionários, escravos e índios no tempo das conquistas do Estado do Maranhão e Piauí. (Tese de doutorado) Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2016. [recurso eletrônico]

SILVA FILHO, Olavo Pereira da. Carnaúba, pedra e barro na Capitania de São José do Piauí. Vol. I: Estabelecimentos rurais. Belo Horizonte: Ed. do Autor, 2007a.

_____. Carnaúba, pedra e barro na Capitania de São José do Piauí. Vol. II: Arquitetura urbana. Belo Horizonte: Ed. do Autor, 2007b.

SOUSA, Naiara Rosa Feliz de. Historiografia e Trabalho Escravo rural no Piauí; LIMA, Solimar Oliveira. O mundo rural em movimento: perspectivas contemporâneas. ROCHA, Cristiana Costa da; LIMA, Solimar Oliveira; COSTA, Lia Monnielli Feitosa (Org.). Coleção Sertões dos Brasis; v. 6. Teresina: EdUESPI, 2024. p. 252-267.

SOUZA, Paulo Gutemberg de Carvalho. História e Identidade: as narrativas da piauiensidade. Teresina, PI: EDUFPI, 2010.

FONTES IMPRESSAS

ALENCASTRE, José Martins Pereira d'. Memória cronológica, histórica e corográfica da Província do Piauí. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**. Tomo XX. Rio de Janeiro, 1857.

CARVALHO, Pe. Miguel. Descrição do sertão do Piauí remetida ao Ilmo e Rmo Sr. Frei Francisco de Lima Bispo de Pernambuco por Pe. Miguel de Carvalho, datada de Piauí, 02 de março de 1697. In: ENNES, Ernesto. **A guerra nos Palmares** (subsídios para a sua história). Domingos Jorge Velho e a "Tróia Negra" 1689-1709. São Paulo: Nacional, 1938. (Brasílica). v. 1.